

CANTO PORTUGUEZ

5060	Barrozo Netto. CEGUINHA, canção	1\$500
7554	— DORME, romance	2\$000
6659	— ORAÇÃO DA POBRE	1\$500
6378	— RITORNELLO, romance	1\$500
5831	— SUPREMA ANGUSTIA (poesia de Solfesi de Albuquerque)	2\$000
6220	Braga (Francisco) BARCAROLA, romance	2\$000
7515	— BORBOLETAS, romance	2\$000
7516	— PODER DAS LAGRIMAS, romance	2\$000
6147	— PRIMAVERA D'ALMA, romance com acompanhamento de violino, ad libitum	1\$500
7517	— VISIR (O), romance	2\$000
7197	Capolongo (Giuseppe) SONHO A BEIRA MAR, canção	2\$000
7548	Carvalho (J. T.) VIRGENS MORTAS, romance	1\$500
4520	Darbilly (C. Cavalier) EU TE AMO, romance	2\$000
3413	Dufriehe (G.) POR MIM, romance, Sop. ou Ten.	2\$000
3414	— POR MIM, romance, M. Sop. ou Bar.	2\$000
7532	Edmundo André. ALZA MANOLITA, cançoneta	2\$000
7529	— BAILE DO MINISTRO, cançoneta	2\$000
7530	— CHEFE DE MUSICA, cançoneta	2\$000
7520	— ENTERRO DA SOGRA, cançoneta	1\$500
7511	— FAMILIA MUSICAL, cançoneta	1\$500
7518	— GARGALHADAS, cançoneta	1\$500
7534	— PARIS VALSA, cançoneta	1\$500
7519	— POBRE HUMANIDADE, cançoneta	1\$500
7531	— UM GENRO INCONSOLAVEL, canç.	1\$500
7533	— VEM LOLOTA, cançoneta	1\$500
6225	França (Agnello) JAMAIS, canção	2\$000
7233	Gonçalves (Octoviano) RIO ABAIXO..., romance	2\$000
6667	Lyra (Abdon) ESTELLA, canção	1\$500
5957	Milanez (Abdon) 1ª BARCAROLA, romance	1\$500
6072	— 2ª BARCAROLA, romance	1\$500
6127	— MIRAGENS, melodia	1\$500
3804	Motta (J. Vianna) AMORES, AMORES!	1\$500
3604	— CANÇÃO PERDIDA	1\$500
3598	— LAVADEIRA E CAÇADOR	1\$500
3802	Motta (J. Vianna) OLHOS NEGROS	1\$500
3803	— PASTORAL	1\$500
7503	Nepomuceno (A.) CANÇÃO DA AU- SENCIA, romance	2\$000
7499	— CANDURA, romance	2\$000
6663	— CANTILENA, romance	1\$500
7500	— FLORES, romance	2\$000
7574	— LUZ E NEVOA, romance	2\$000
3415	— MATER DOLOROSA, romance	1\$500
7504	— NOSSA VELHICE, romance	2\$000
3416	— TU ÉS O SOL, romance	2\$500
7631	Oswald (H.) AOS SINOS, romance	2\$500
7630	— MINHA ESTRELLA, romance	2\$500
6021	Souza (Ernesto) MARIQUINHAS, romance	1\$500
7296	Valente (N.) LUA GENTIL, cançoneta	1\$500
5900	Vianna (Araújo) AMOR, romance	1\$500
7268	Wanderley (E.) CABOCLA DE CA- XANGA, canção	1\$000
7137	— CANÇÃO DE AMOR, valsa (Valse d'un jour)	1\$500
7599	— CANÇÃO DO LEQUE	1\$500
7625	— CONTES D'HOFFMANN, duetto	2\$500
7419	— FOOT-BALLER, cançoneta	1\$000
7508	— ONE-STEP, cançoneta	2\$000
7055	— PINTORA, cançoneta	1\$000
7065	— PRIMEIRAS ROSAS, cançoneta	1\$500
7438	— SONHANDO, valsa (Dreaming)	2\$000
7075	— VALSE BRUNE, canção (Valse des apaches)	1\$500
7107	*** CARABOO, canção	1\$000
6716	*** FADO LIRÓ	1\$500
7574	*** O MEU BOI MORREU	1\$000

COROS INFANTIS COM ACOMPANHAMENTO DE PIANO OU HARMONIUM

5553	Barrozo Netto. CONSAGRAÇÃO	1\$000
5292	— DEPOIS DA COMUNHÃO	2\$000
5290	— FERIAS	1\$500
5835	— FIM DO ANNO	1\$500
5552	— HYMNO AO ESTUDO	1\$500
5344	— HYMNO ESCOLAR	1\$500
5289	— INVOCÇÃO Á JESUS	1\$500
5291	— ORAÇÃO Á NOSSA SENHORA	2\$500

CASA BEVILACQUA

os, Musica, Instrumentos de Musica e Oficinas de Impressão

Z: RIO DE JANEIRO — FILIAL: SÃO PAULO

E. BEVILACQUA & C.

Sucursaes: JUIZ DE FÓRA, PORTO ALEGRE e RECIFE

UMA VÍCTIMA DOS BOLINAS

CANÇONETA

(DA REVISTA SEM PÉS NEM CABEÇA!)

Cantada, com grande éxito, pela distincta actriz **Odette Tavares**, em Agosto de 1919, no
CINE-THÉATRO YOLANDA, de S. Christovão, empresa de H. MARQUES DE LEÃO & C.

Letra de *Castro Lopes*.

Musica de *Paulino Sacramento*.

ALLEGRO

Canto

Não po-de uma senho-ra estar sen-

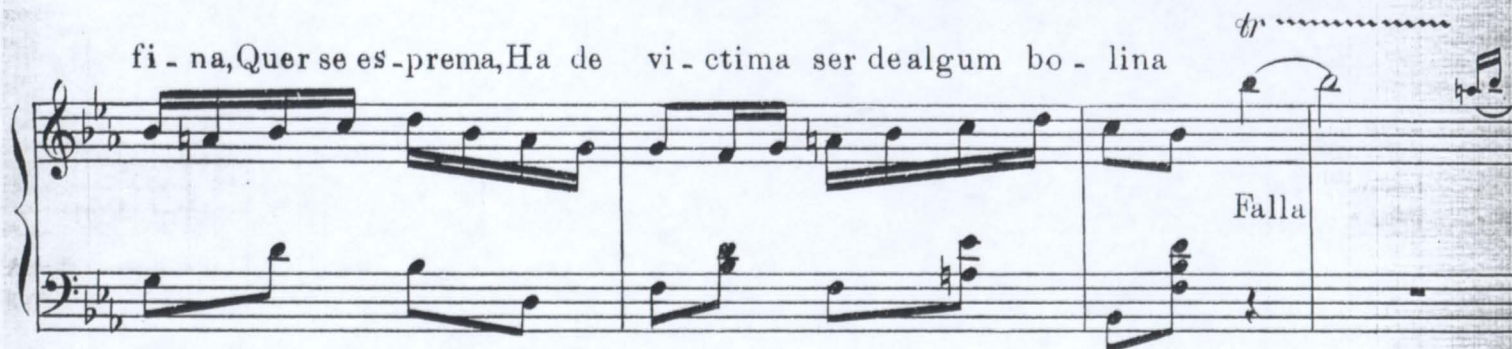
PIANO



- tada Socega - da No bonde, no theatro ou no cinema; Pois tenha perna grossa ou perna

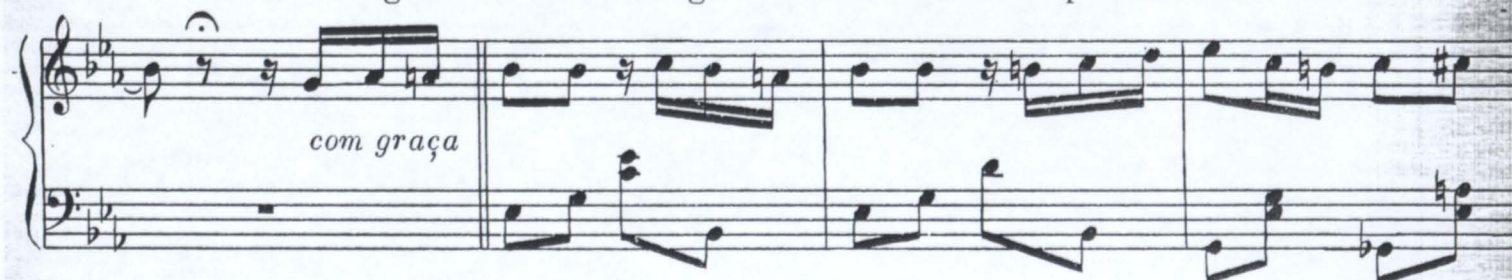


fi - na, Quer se es - prema, Ha de vi - ctima ser de algum bo - lina



BEN MOD.¹⁰

Devaga - rinho Ohega-se um zinho E a perna encosta Na da me-



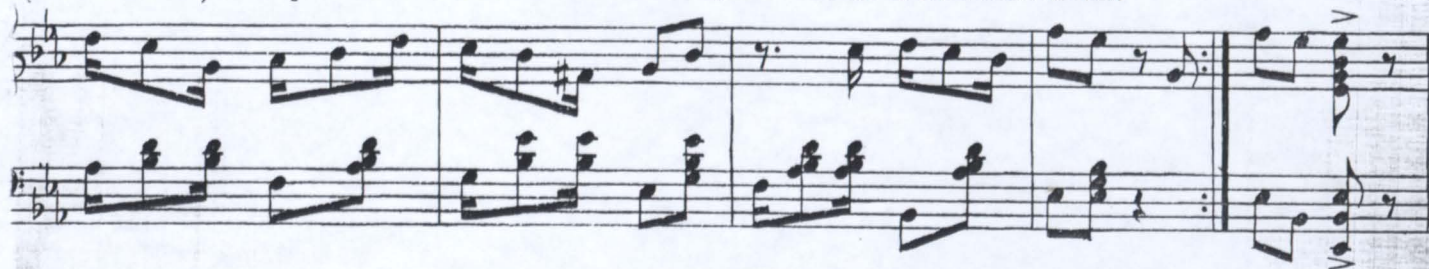
- ni - na Si a mo-ça gosta, Si dá res - posta Pe - lo pé - zi - nho, Di - to - sa



sina! O ser - vi - ço esquent a a fi - na! Cu - tu - ca, Seu Juca! Bo - li - na! O



ser - vi - ço esquent a a fi - na! Cu - tu - ca, Seu Juca! Bo - li - na!



A personagem, entrando muito indignada. Oh! que supplic! Que pouca vergonha! (A' platéa) Como? Quem são? Pois não sabem? Os bolinas! Os taes bolinas! É no bonde, é no theatro, é o cinema... Principalmente no cinema! (Canta)

Não pode uma senhora estar sentada
Socegada
No bonde, no theatro ou no cinema;
Pois tenha perna grossa ou perna fina,
Quer se espreima,
Ha de victima ser de algum bolina.

Falado. Que desafôro! Está a gente despreocupada, muito a seu gosto, a apreciar a fita e, quando mal se precata... (Canta)

De vagarinho
Chega-se um zinho
E a perna encosta
Na da menina.
Si a moça gosta,
Si dá resposta
Pelo pézinho,
Ditosa sina!

O serviço esquent a e afina! } bis.
Cutuca,
Seu Juca!
Bolina!

Até parece praga ou epidemia,
(Benzendo-se) Ave, Maria!
Nos homens, quando junto a uma senhora;
Frangote seja ainda, e até velhinho,
Passa fóra!
Nenhum, nenhum resiste ao trabalhinho! (Gesto)

Falado. Ai, que pouca vergonha! Eu creio até que isto é andaço. Olhem que são todos elles: meninotes que mal começam a buçar, homens já feitos, solteiros, casados ou viuuvos... Até os velhos! até os velhinhos já curvados, á procura da cova!... Está a gente muito bem distrahida e... (Canta)

De vagarinho, etc., etc.

Si a sala do cinema inda'stá accesa,
Que belleza!
Bolina nada faz que a gente affronte;
Mas quando a luz se apaga e fica escuro,
T'esconjuro!
"Oh! que não sei de nojo como o conte!"

Falado. Nanja eu! Deus me livre! Eu?!... (Suspirando risonha e requebrando os olhos) Os bolinas! Ai! ai! (Canta)

De vagarinho, etc., etc,